



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

1

Ata da octogésima quinta Sessão (Ordinária) realizada em 24 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de 2025, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência em exercício do Vereador Dr. Hércules e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Adriana Meireles, Alexsandro Rigute Recepute, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrícia Crizanto da Silva, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira e Welber Luiz de Souza. Registradas ausências justificadas dos Srs. Edis George Alves, Osvaldo Maturano e Thiago Lima Silva Henker. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Rogério Cardoso Silveira que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. O Presidente registrou a presença do Capelão Naval da Escola de Aprendizes de Marinheiros e Capitão de Corveta da Marinha do Brasil, Sr. Firmino Wagner Gomes Silva, e o convidou para fazer parte da Mesa Diretora. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Não houve. **EXPEDIENTE INTERNO:** Projeto de Lei protocolizado sob o número 4376/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, que "Dispõe sobre a isenção do pagamento da tarifa de estacionamento rotativo para os comerciantes do Polo Comercial da Glória e do Centro do Município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 4377/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, que "Autoriza o Poder Executivo a cassar a licença de funcionamento e o alvará de estabelecimentos comerciais que, no âmbito do Município de Vila Velha, sejam flagrados na venda, armazenamento ou distribuição de bebidas adulteradas ou falsificadas, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 4378/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 19 de novembro do corrente ano, por motivo de agenda oficial na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, representando essa Casa. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 4390/25, de iniciativa do Vereador George Alves, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicações protocolizadas sob os números 4391/25, 4392/25 e 4393/25, de iniciativa do Vereador Welber da Segurança, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Voto de pesar protocolizado sob o número 4395/25, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, pelo falecimento do Sr. Antônio Basso Pontini. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicações protocolizadas sob os números 4396/25 e 4397/25, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Voto de pesar protocolizado sob o número 4398/25, de iniciativa do Vereador Jonimar Santos, pelo falecimento da Sra. Terezinha dos Santos Farias. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 4404/25, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 4406/25, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, que "Institui sobre a instalação de equipamento bloqueador da passagem de ar para hidrômetro na tubulação do sistema de abastecimento de água e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moção de Aplausos protocolizada sob o número 4407/25, de autoria do Vereador Flávio Pires, contendo proposição que visa homenagear ao Pastor Diemerson Lima Pousada. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 4408/25, de iniciativa do Vereador Dr.



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

2

Ata da octogésima quinta Sessão (Ordinária) realizada em 24 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Hércules, propondo que seja apresentada Honra ao Mérito, ao Sr. Wilson Cunha – “FLY” Coordenador Estadual do MOTO CLUBE BODES DO ASFALTO. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Neste momento, em atendimento a solicitações de diversos Vereadores, o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo passamento das seguintes pessoas: Sr. Antônio Basso Pontini; e Sra. Terezinha dos Santos Farias (Tetê). Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos**. **1º Orador: Vereador Ademir Pontini**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Alex Recepute e utilizou os 10 (dez) minutos iniciais. O Vereador **Ademir Pontini** iniciou sua fala cumprimentando a todos e ao Presidente, desejando boa tarde. Relatou que comparecia à Tribuna para tratar de parcerias do seu mandato que, segundo afirmou, estavam dando muito certo e beneficiando a população de Vila Velha nas áreas da saúde e da educação. Informou que a primeira parceria de sucesso era o projeto Beleza do Olhar, realizado juntamente com o Lions Club Internacional, que, conforme destacou, já havia atendido mais de três mil pessoas com exame de vista gratuito e completo no Centro Comunitário de Cristóvão Colombo. Acrescentou que também havia uma parceria com o Centro Comunitário do Soteco, presidido pelo Sr. Tadeu Spalenza, para a realização do mesmo exame, previsto para ocorrer no dia 13. Disse que, no mês anterior, mais de sessenta pessoas já haviam sido atendidas no bairro Soteco. Completou informando que o projeto Beleza do Olhar também havia sido levado para a cidade de Cariacica, em parceria com o Vereador Renato Machado, atendendo diversos bairros. Destacou tratar-se de um exame completo, que atendia a população de 8 a 72 anos, e ressaltou que, quando eram constatados casos de catarata ou outros problemas de visão que não fossem apenas grau, os pacientes eram encaminhados para a unidade de saúde ou para o Hospital Evangélico, o que, segundo ele, vinha trazendo excelentes resultados. Prosseguiu afirmando que outra parceria importante de seu mandato ocorria com o Senac Vila Velha, informando que já estava em andamento, no Centro Comunitário de Cristóvão Colombo, um curso de porteiro e vigia para 26 pessoas inscritas gratuitamente. Acrescentou que em breve haveria novos cursos, pois havia sido inaugurado um espaço preparado para capacitações voltadas a toda a cidade de Vila Velha, em articulação com o programa Qualificar, que começaria a ser implantado no próximo ano na comunidade de Cristóvão Colombo, servindo como base de apoio para todo o município. Relatou também uma parceria com o Instituto Superior de Educação da Igreja Assembleia de Deus, juntamente com o Pastor Álvaro, destacando que estavam envolvidos na oferta de cursos de porteiro, vigia e bombeiro hidráulico, encaminhados para cinco regiões de Vila Velha. Disse que, no final de semana anterior, estiveram no bairro Ulisses Guimarães, onde dez pessoas foram contempladas com o curso de porteiro, saindo já com certificado, tudo de forma gratuita. Pontuou que essas eram parcerias que davam certo para a comunidade e para a população, reafirmando que exercia o mandato para ajudar a cidade e os moradores de Vila Velha de alguma forma, especialmente nas áreas de saúde e educação, e destacou que continuava buscando novas parcerias para beneficiar diretamente o munícipe e o capixaba. Posteriormente, afirmou que, nesse ritmo, os homenageados do dia eram seus parceiros. Informou que o primeiro deles era o Sr. Tadeu Spalenza, Presidente atual do bairro Soteco, em seu quinto mandato, ressaltando que, embora nascido em Santa Teresa, era canela-verde de coração. Convidou-o a adentrar ao Plenário. Logo após, anunciou como outro homenageado o Sr. Edmilson Heidericke, Presidente da Associação de Canoa Havaiana de Vila Velha, teólogo, administrador, psicanalista, pessoa ligada ao esporte e, segundo disse, alguém do bem e 100% canela-verde, convidando também esse homenageado a entrar no Plenário. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos ao Sr. Tadeu Carlos Spalenza e ao Sr. Edmilson Heidericke, em reconhecimento à sua relevante trajetória de vida e aos inestimáveis serviços prestados à cidade de Vila Velha. Após a entrega das moções, finalizou dizendo que aquele era um dia muito difícil para ele, explicando que seu tio era como um segundo pai. Relatou que ele e seu pai haviam passado a madrugada e



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

3

Ata da octogésima quinta Sessão (Ordinária) realizada em 24 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

toda a noite envolvidos na situação, porque o tio tinha um filho único que não tinha condições de arcar com o enterro e, por esse motivo, sua família estava diretamente envolvida. Declarou estar muito sentido com o ocorrido, mas ressaltou que estava presente na Sessão por responsabilidade e pelo compromisso que tinha com a Câmara e com o povo de Vila Velha. Encerrou dizendo que, embora fosse um dia triste, se despedida do tio Antônio, desejando que ele fosse com Deus. O Vereador **Alex Recepute** iniciou sua fala agradecendo, mais uma vez, ao Presidente Vereador Dr. Hércules e ao Vereador Ademir Pontini. Cumprimentou todos os presentes no Plenário e aqueles que acompanhavam a Sessão. Informou que vinha prestar mais uma singela, porém justa homenagem pelos trabalhos realizados na cidade, especialmente na área cultural. Explicou que a homenagem era um reconhecimento ao valioso trabalho desenvolvido na promoção e na formação da cultura popular e afro-brasileira, fortalecendo a identidade cultural do município, destacando também a atuação voluntária e comprometida junto à juventude da Região 5, oferecendo suporte, orientação, incentivo e inclusão social, contribuindo de maneira significativa para a formação de cidadãos e cidadãs e para o desenvolvimento comunitário. Afirmou estar se referindo a um projeto que, há muitos anos, vinha sendo desenvolvido por pessoas que se importavam com o próximo e que tinham, com toda justiça, o direito de receber aquela homenagem. Esclareceu tratar-se do Centro Cultural Arte a Nós, representado por seu amigo Guilherme, por Daiane e por seus filhos, Isaac e Aider. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos ao Centro Cultural Arte e Nós, em reconhecimento ao valioso trabalho desenvolvido na promoção e preservação da cultura popular afro-brasileira, fortalecendo a identidade cultural no município de Vila Velha. **2º Orador: Vereadora Patrícia Crizanto**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Rafael Primo e utilizou os 10 (dez) minutos finais. O Vereador **Rafael Primo** iniciou sua manifestação cumprimentando o Presidente, Vereador Dr. Hércules, desejando-lhe boa tarde, e, em seu nome, cumprimentou seus amigos e nobres pares. Saudou também as pessoas presentes na galeria, os servidores responsáveis pelo funcionamento da Casa e aqueles que acompanhavam a Sessão. Explicou que, embora Vila Velha tivesse diversos problemas a serem debatidos, tomaria a liberdade de tratar um pouco da conjuntura nacional, ressaltando que não tinha a pretensão de ensinar nada a ninguém, mas apenas de trazer algumas reflexões importantes. Justificou essa escolha afirmando que o país vivia, em sua avaliação, um movimento muito valioso de amadurecimento do sistema democrático e do Estado Democrático de Direito. Ressaltou que isso não significava que aqueles que apoiavam determinada visão política estariam equivocados ou seriam antidemocráticos, mas afirmou ser impossível deixar de registrar, com tranquilidade, que lideranças políticas — de pessoas, partidos e projetos — haviam cometido erros graves nos últimos anos. Declarou que, no início de sua fala, queria parabenizar uma pessoa em especial: o Vereador Pastor Fabiano. Afirmou que ele se considerava um injustiçado, utilizava tornazeleira eletrônica, mas não tentara retirá-la com ferro de solda; e que respeitava o juiz que o sentenciara. Disse que isso significava que o Vereador Pastor Fabiano, que anteriormente teria aderido a um movimento que classificou como extremamente antidemocrático, naquele momento demonstrava sintonia com o Estado Democrático de Direito — algo que, segundo afirmou, o Ex-Presidente da República não fora capaz de fazer. Em sequência, questionou como seria possível entregar a presidência do país e o futuro da nação a uma pessoa que, segundo suas palavras, apresentava um padrão de comportamento que ele classificou como delinquente. Relatou que esse Ex-Presidente teria tentado explodir uma bomba quando ainda integrava o Exército, tendo sido julgado e afastado por tal conduta. Acrescentou que esse mesmo indivíduo teria defendido a ditadura militar, afirmando que morreram poucas pessoas no período e declarado que o ideal seria que tivessem morrido cerca de 30 mil. Ressaltou ainda que, ao ser condenado e obrigado a cumprir decisão judicial, teria novamente tentado retirar sua tornazeleira eletrônica com ferro de solda, o que, segundo ele, revelava a gravidade da situação. Prosseguiu, afirmando que o mais preocupante, em sua opinião, era que esse Ex-Presidente havia se



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

4

Ata da octogésima quinta Sessão (Ordinária) realizada em 24 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

apoiado em um projeto liberal — embora ele, Rafael Primo, divergisse frontalmente das políticas liberais defendidas por Paulo Guedes — para promover ações dessa natureza. Disse que muitos teriam sido induzidos ao erro, e que outros teriam concordado parcialmente com o Ex-Presidente, mas declarou estar convicto de que a grande maioria daqueles que apoiaram aquele projeto político não se sentia representada pelas práticas que se tornaram públicas. Afirmou que isso lhe aquecia o coração, pois não desejava que seu partido vencesse sempre ou que ele próprio estivesse sempre correto, mas desejava um ambiente em que a discussão fosse protegida. Frisou que a discussão precisava ser protegida e lamentou que, em sua avaliação, o Ex-Presidente Bolsonaro teria pregado uma lógica de combate ao diálogo e ao bom debate. Por fim, dirigiu-se aos presentes, especialmente ao grupo referido como CLAC, afirmando que desejava dizer-lhes algo: que “fizessem L e fizessem curso de solda”. Encerrou sua fala dizendo “tamo junto” e enviando um abraço. A Vereadora **Patrícia Crizanto** iniciou sua fala cumprimentando mais uma vez todos os presentes, incluindo seus colegas Vereadores e Vereadoras, as pessoas que acompanhavam a Sessão no Plenário e aquelas que assistiam à transmissão ao vivo. Afirmou que, como já havia mencionado anteriormente, ficava muito feliz ao ver o Vereador Dr. Hércules presidindo a Sessão, sempre de forma respeitosa, atenciosa e cumprindo o regimento. Relatou que acabara de receber, representando na Casa do Prefeito Arnaldinho Borgo, mais um pedido encaminhado por uma comerciante e empresária da comunidade de São Torquato para que a Prefeitura Municipal de Vila Velha, por meio do Prefeito Arnaldinho Borgo e da Secretária de Obras, Menara, atendesse às solicitações já enviadas por seu mandato e por seu gabinete, bem como pela diretoria da Associação Comunitária de São Torquato. Explicou que todas essas solicitações tratavam da necessidade de reforma da Praça Getúlio Vargas — a qual, segundo ressaltou, se localiza na entrada do município. Acrescentou que todos sabiam que São Torquato era a única comunidade de Vila Velha que fazia divisa tanto com a capital Vitória quanto com o município de Cariacica. Ao mencionar Cariacica, agradeceu e parabenizou o Prefeito Euclério Sampaio, afirmando que ele havia beneficiado os moradores de São Torquato, Cobi de Cima e Cobi de Baixo com a implantação da Orla de Cariacica, situada em Porto de Santana, próxima à Superintendência da Polícia Federal. Disse que, ao caminhar pela região, era possível observar diariamente a quantidade de moradores da Grande São Torquato que utilizavam o espaço para atividades físicas. Declarou que, diante disso, continuava solicitando melhorias na entrada principal de Vila Velha. Relatou que comerciantes e empresários do entorno frequentemente lhe enviavam vídeos e fotos de acidentes. Disse que o Subsecretário Rainha havia atendido parte das solicitações referentes à sinalização e à pintura das faixas de pedestres, mas explicou que ainda era necessário o reforço do serviço de limpeza urbana, especialmente o uso do caminhão “Vassoura”, previsto no contrato de limpeza pública. Segundo afirmou, esse equipamento era mais utilizado em regiões nobres da cidade, embora outras áreas também necessitassem de atendimento. Comentou que muitos veículos — especialmente motocicletas — que desciam pela Carlos Lindenberg derrapavam devido à quantidade de areia na pista, conforme relatado pelos comerciantes. Destacou o bom trabalho dos dois garis que atuavam na comunidade, Geraldo e o Pastor Ivonei, mas ressaltou que se tratava de uma região numerosa e que demandava uma atuação mais ampla. Mencionou ainda que, no entorno da praça, encontrava-se o Terminal Rodoviário de São Torquato e reiterou seu pedido ao Prefeito Arnaldinho para a ampliação da oferta de patinetes elétricos naquela região, ressaltando a importância de incluir toda a cidade no sistema de mobilidade urbana. Afirmou que todos os terminais precisavam contar com esse suporte, assim como com bicicletas compartilhadas, pois os diferentes modais eram essenciais para facilitar o deslocamento diário de trabalhadores que precisavam se locomover para Vitória, Cariacica e Serra. Mencionou as dificuldades relacionadas às ciclovias e destacou que o Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura de Vila Velha, estava ampliando essas estruturas. Declarou, entretanto, que, ao passar pela comunidade de Cobi de Cima, na Avenida Carlos Lindenberg, considerava deprimente ver



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

5

Ata da octogésima quinta Sessão (Ordinária) realizada em 24 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

ciclistas dividindo espaço com carros e caminhões. Ao abordar essa questão, afirmou que não poderia deixar de mencionar novamente a estrada de acesso ao Porto de Capuaba. Relatou que, no último final de semana, um idoso fora atropelado no local e lembrou que já estavam em andamento obras para a implantação de aproximadamente 16 tanques de combustíveis na retroárea de Ilha das Flores. Disse que não era contrária ao desenvolvimento das cidades, mas defendia um desenvolvimento responsável. Ressaltou que, mesmo com o atual fluxo de caminhões — incluindo cegonhas e veículos de transporte de rochas e contêineres —, já eram registrados de um a quatro acidentes por mês, e que a tendência era o agravamento com o aumento do volume de caminhões que iriam transportar milhares de litros de combustíveis. Informou que a Câmara já havia expedido vários ofícios ao DNIT e reforçou novamente o pedido de resposta ao órgão, afirmando também que o Executivo Municipal precisava auxiliar nessa cobrança. Relatou que participou de um evento que não poderia ser caracterizado como audiência pública, no qual questionou os empresários responsáveis pelo empreendimento sobre o envio de documentação referente à ponte ao DNIT, mas afirmou que não obteve respostas. Declarou ser necessário demonstrar à população que os parlamentares trabalhavam seriamente, que não estavam ali para brincadeira e que haviam sido colocados naquela Casa primeiramente por Deus e depois pelo povo, para representá-lo. Na parte final de sua fala, dirigiu um pedido à Mesa Diretora e aos Vereadores, solicitando celeridade na tramitação do Plano de Cargos e Salários dos Guardas Municipais. Destacou que a próxima semana marcaria o início de dezembro e que, em breve, a Casa entraria em recesso. Assim, reforçou seu pedido ao Prefeito Arnaldinho Borgo, ao comandante e ao Secretário da Guarda Municipal, Major Rogério, para que o plano pudesse ser apresentado e votado o quanto antes. Informou que pretendia, nas próximas Sessões, solicitar à Assessoria de Comunicação da Casa a projeção de um contracheque de um aposentado, de uma viúva e de um guarda municipal, para demonstrar a necessidade de continuar lutando pela valorização dos servidores. Recordou que, na semana anterior, havia solicitado urgência para a votação do reajuste do ticket dos servidores e agradeceu ao Presidente, à Mesa Diretora e à assessoria pelo atendimento do pedido. Afirmou que os guardas municipais atuavam diariamente nas ruas, colocando suas vidas em risco, mencionando que possuía um irmão que também integrava a Guarda Municipal, aprovado no primeiro concurso juntamente com o Vereador Patrick da Guarda. Após o Vereador Presidente, Dr. Hércules, lhe conceder a permissão para concluir a fala, reforçou que dava voz diariamente à população, especialmente às servidoras e aos servidores. Informou, por fim, que na próxima quarta-feira o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Estadual Marcelo Santos, realizaria uma Sessão Solene em homenagem aos guardas municipais. Agradeceu novamente ao Presidente por permitir que encerrasse sua manifestação e finalizou agradecendo. **3º Orador: Vereador Devacir Rabello** iniciou sua manifestação cumprimentando o público com boa noite, afirmando que, em seu entendimento, a expressão “todes” não existiria. Declarou que até o que chamou de “pai dos traficantes”, referindo-se ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, teria reconhecido que tal expressão não existiria e que seria uma “imbecilidade”. Acrescentou que eleitores do Presidente Lula que defendiam a linguagem neutra estariam sendo chamados de “burros” pelo próprio Presidente, reiterando que, em seu entendimento, expressões como “todes” e “amigues” não existiriam. Afirmou que, a seu ver, a sociedade vivia uma luta do bem contra o mal. Relatou que, no dia 22 de novembro, teria ocorrido a decretação da prisão do Ex-Presidente Jair Bolsonaro pelo Ministro Alexandre de Moraes, alegando que, em sua opinião, os motivos seriam frágeis, citando tentativa de violação de tornozeleira e uma oração de vigília solicitada pelo Senador Flávio Bolsonaro. Reiterou que, em sua avaliação, tratava-se de uma disputa entre o bem e o mal e que estaria comprovado que haveria uma tentativa de retirar Bolsonaro das eleições de 2026. Segundo afirmou, haveria um conluio da esquerda para impedir a participação do Ex-Presidente no pleito. Declarou ainda que uma eleição sem Bolsonaro não teria legitimidade e seria um golpe. Afirmou ainda ter percebido sarcasmo na fala do Vereador Rafael



Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

6

Ata da octogésima quinta Sessão (Ordinária) realizada em 24 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Primo, que o antecederia, e declarou que, em sua visão, aqueles que comemoravam a prisão de Bolsonaro seriam traficantes, bandidos, meretrizes, pessoas ligadas ao movimento LGBTQIA+, integrantes do que chamou de minorias, como o MST, e indivíduos que teriam comemorado quando Lula foi eleito. Ressaltou que, em suas palavras, ao observar as reações nas redes sociais, percebia que muitos que defendiam a prisão de Bolsonaro seriam, no dito popular, pessoas de “mau caráter”. Afirmou que votar na esquerda seria uma questão de caráter, e declarou que, para ele, qualquer pessoa alinhada à esquerda — fosse pastor, padre ou qualquer outra — seria uma pessoa de mau caráter. Disse ainda que, para ele, qualquer um que comemorasse a prisão de Bolsonaro também seria de mau caráter, reafirmando sua compreensão de que isso seria uma questão de caráter. Passou então a mencionar o cenário eleitoral, destacando que Bolsonaro havia sido preso no dia 22 e que no ano seguinte haveria eleições para Deputado Estadual, Federal, Senador e Governador. Disse querer saber o posicionamento dos pré-candidatos, afirmando que muitos usariam o nome de Bolsonaro enquanto ele estivesse solto, mas que desejaria ver quem o defenderia agora que estaria preso. Perguntou onde estariam os pré-candidatos a Deputado Estadual, Federal e a Governador, afirmando não haver, até aquele momento, nenhum candidato a Governador de direita no Espírito Santo. Relatou que o Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, teria se manifestado, e questionou onde estariam os possíveis candidatos a Governador do Espírito Santo para se posicionarem em defesa do Ex-Presidente. Declarou que todos teriam “sumido”, incluindo Deputados Estaduais, Federais e candidatos ao Senado, com exceção de Maguinha Malta, filha do Senador Magno Malta, que teria se manifestado. Disse que era necessário assumir posição. Relatou estar muito triste com os acontecimentos e afirmou que, no sábado anterior, teria chorado ao receber de um amigo a notícia da prisão de Bolsonaro. Disse que, num primeiro momento, não acreditou, mas que, ao ligar a televisão e verificar em seu celular, confirmou a informação e voltou a afirmar que chorou, dizendo sentir como se Bolsonaro fosse parte de sua família. Após, declarou à cidade de Vila Velha que era conhecido como o “100% Bolsonaro” do município, afirmando que esse título pertenceria somente a ele. Disse que estava ali defendendo o Ex-Presidente, que estaria preso injustamente, afirmando que aguardava para ver quais políticos teriam coragem de defendê-lo, qualificando como “covardes” e “canalhas” aqueles que, em sua opinião, se omitiriam, repetindo a expressão “mil vezes canalhas”. **Em aparte**, o Vereador Patrick da Guarda afirmou que, após a prisão do Ex-Presidente Bolsonaro, considerava desanimador viver em um país como o Brasil, que não seria um país sério. Declarou que via um homem sendo injustiçado e que, diante da ausência de uma instância à qual se pudesse recorrer, sentia vontade de abandonar tudo e morar fora do país. Afirmou que a sociedade vivia em uma bolha na qual malfeitores estariam em vantagem. Mencionou, como exemplo, o caso de Oruam, a quem qualificou como bandido e vagabundo, alegando que tal pessoa, mesmo fazendo apologia ao crime, seria candidato pela esquerda. Acrescentou que, enquanto isso, Bolsonaro, que na visão dele não teria cometido crime ou tido culpa comprovada, teria sido alvo de um “enredo” criado para justificar sua prisão e futura condenação, ao passo que “o bandido” continuaria solto. Disse que, conforme relatos de policiais penais, traficantes teriam comemorado com alegria, nos presídios, a eleição do Presidente Lula. Dirigindo-se ao Vereador Devacir Rabello, parabenizou-o pela coragem, afirmou que podia contar com ele, declarou tê-lo como seu líder de fato e reforçou que permaneciam juntos na batalha. Concluiu dizendo que considerava desanimador e triste testemunhar o que entendia como injustiças no Brasil, afirmando que nada poderia ser feito, cabendo apenas confiar em Deus para cuidar de todos. Agradeceu ao final. Retomando a palavra, o Vereador Devacir Rabello respondeu ao Vereador Patrick da Guarda que não era fácil viver em um país que apresentava valores invertidos, dizendo que era como se “o poste estivesse mijando no cachorro, a pipa empinando o menino e a banana comendo o macaco”, situação em que, conforme declarou, “o certo seria o errado e o traficante teria se tornado vítima”. Afirmou que, naquele momento, haveria a oportunidade de identificar “quem é quem” na política



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

7

Ata da octogésima quinta Sessão (Ordinária) realizada em 24 de novembro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

capixaba e na política de Vila Velha. Dirigiu-se aos cidadãos, dizendo que aqueles que haviam votado em seus Vereadores e Deputados deveriam cobrar deles um posicionamento acerca da prisão do Ex-Presidente Bolsonaro. Declarou que se despediria de seu discurso afirmando à cidade de Vila Velha que desistir não seria uma opção, reconhecendo que a situação estava difícil, mas reiterando que não desistiriam. Registrou que era dia 24 de novembro, dois dias após a prisão de Bolsonaro, e convocou aqueles que se identificavam como de direita e conservadores a irem às ruas. Disse que o Brasil não poderia ser abandonado, ressaltando que não caberia apenas aos políticos agir, convocando padres, pastores, pais de família e todos aqueles que, em suas palavras, “não fossem mau caráter”, a também irem às ruas. Afirmou que, caso contrário, o país estaria sendo conduzido ao abismo, e reiterou o convite para que a população fosse às ruas. Declarou que estava correndo risco ao conclamar a população a se manifestar, mas que, para ele, “morrer seria ganho”. Afirmou que seu líder já havia levado uma facada, que estava preso, e que, caso fosse necessário seguir o mesmo caminho, assim fariam. Pontuou que não seria possível permanecer calado e disse que estava fazendo a sua parte, manifestando o desejo de que todos os políticos que se declaravam de direita, patriotas ou bolsonaristas, e que diziam amar a pátria, fizessem o mesmo: convocar o povo para ir às ruas, pois o povo teria força. Citou o verso “verás que o filho teu não foge à luta, nem teme quem te adora a própria morte”. Dirigiu-se ainda aos “petistas”, qualificando-os como “canalhas, vagabundos e bandidos”, afirmando que, em 2026, “varreriam a esquerda da política”. Disse que estaria nas ruas como pré-candidato no ano seguinte e afirmou querer ver quem ousaria confrontá-lo, referindo-se a si próprio como “um muro de concreto, difícil de derrubar”, e declarando que “o caçador de Petralha estava de volta”, comprometido a seguir em frente “porque o foguete não tem ré”. Encerrando, agradeceu à cidade de Vila Velha. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 8 (oito) Srs. Vereadores. Não havendo quorum para deliberação da Pauta da Ordem do Dia, o Presidente suspendeu a Sessão pelo prazo regimental de 10 (dez) minutos. Findo o prazo regimental, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem o registro biométrico para efeito de verificação de quórum, sendo registradas as presenças de 4 (quatro) Srs. Vereadores. Não havendo quorum, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão**: Processos protocolados sob os números: 1424/25, 1425/25, 2490/25, 3070/25, 3391/25, 2658/25, 4134/25, 4324/25 e 4325/25. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador**: Vereador Devanir Ferreira. **2º Orador**: Vereador Osvaldo Maturano. **3º Orador**: Vereador Léo Pindoba. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais**: não houve inscritos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 18h33min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.##

Aprovada como redigida em 26 de novembro de 2025.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário